

TORRES VEDRAS

CONVERSAS COM PAIS TERMINA O CICLO MAS VOLTA EM OUTUBRO COM MAIS TEMAS

“Como estimular a leitura nas crianças”

MARINA TOVAR REI
geral@frenteoeste.com

“Lê-me uma história! Como estimular a leitura nas crianças”, foi o tema escolhido para a última sessão da “Conversas com pais”, que se realizou no dia 6 de Junho pelas 21h30, e teve a participação de Paula Colares Pereira, professora na escola superior de educação João de Deus.

A educadora começou por falar num estudo em que tinha participado onde estudou a área do desenvolvimento parental e os contributos que a escola pode dar às crianças. Nesse estudo Paula Colares Pereira, conseguiu perceber que as crianças para terem sucesso escolar precisam, não só da escola, como também da contribuição dos pais. O mesmo se passa com a leitura.

Segundo a educadora “as emoções e os sentimentos contribuem para o desenvolvimento das crianças”, para isso é preciso, tam-



CONVERSAS: A iniciativa vai de “férias” mas volta em Outubro

bém ter “um ambiente favorável, pois o que rodeia a criança é o verdadeiro alimento para o cérebro em crescimento”.

“A leitura estimula-se desde pequenino”, referiu Paula Colares Pereira, explicando que “se até aos 15 anos não aprendemos a gostar de ler, não vamos

aprender mais, vamos ler por obrigação ou mesmo fazer uma leitura funcional”. Assim, pode-se promover a aprendizagem “enriquecendo o cérebro” de várias maneiras, como: “dialogar com as crianças sobre as actividades que fazem durante o dia com reforços positivos; fazer

um desafio mental, que pode advir de material novo, de acrescentar um grau de dificuldade ou da utilização de recursos; o factor surpresa e a novidade; e o trabalho entre pares”, que se verifica “o mais rico de todos”.

“A criança precisa da nossa ajuda para ler com ento-

ação e com emoção”, refere a educadora, pois só assim “ela aprende a ler e percebe o que está escrito”.

Segundo a oradora “muitos pais não sabem como estimular a leitura nos seus filhos” e apresentou algumas sugestões para se conseguir essa estimulação da escrita e da leitura, como: “o nome próprio, porque é algo que é dela [criança]; a descoberta da escrita no meio envolvente; a etiquetagem na sala de aula e a ‘mola da escrita’, como por exemplo dar às crianças a publicidade que chega ao nosso correio para elas brincarem e assim aprenderem a comparar, revela-se um estímulo para a leitura e para a escrita”.

Além dos pais “a escola é fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos miúdos”, refere Paula Colares Pereira, mas esta (escola) deve “ser um espaço agradável e de permanente descoberta, bem como o ambiente familiar”.

“Conversas com pais” volta em Outubro.

MAFRA

JUNTA DE FREGUESIA GALARDOADA DEVIDO ÀS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

Prémio de mérito Quercus 2008 atribuído a Ericeira

MARINA TOVAR REI
geral@frenteoeste.com

A junta de freguesia da Ericeira foi galardoada com o prémio de mérito da Quercus, no dia 6 de Junho, devido às suas boas práticas ambientais.

Joaquim Casado, presidente da Junta de Freguesia da Ericeira, disse ao FrenteOeste que “é a única autarquia do país a merecer esta distinção em 2008”. A razão da atribuição deve-se “à forte dinâmica ambiental que a junta tem demonstrado, constituindo um grande exemplo para todo o país”, refere. Sentindo-se, assim,

“muito satisfeito pelo reconhecimento e pelo facto de outros municípios já terem ligado para saber o que se tem feito para seguirem este nosso exemplo na recolha de óleo”.

Segundo o comunicado da Quercus, a junta de freguesia da Ericeira recebeu este prémio “por ter vindo a demonstrar, através de um conjunto alargado de projectos, o seu empenho e a sua insistência em ser um contributo para a minimização dos problemas ambientais”.

Devido a este esforço a “Ericeira tem-se assumido como uma referência e um exemplo para outras juntas de freguesia demonstrando ainda que a este ní-

vel do poder autárquico é possível serem dados grandes contributos para uma boa gestão ambiental do território português”.

As iniciativas desenvolvidas pela junta de freguesia da Ericeira, como o “Projecto Ericeira Recicla”, a utilização de biodiesel produzido a partir de óleo alimentar usado, a reutilização de móveis e roupas, o fecho do centro da vila ao trânsito, entre outras, são exemplos “que poderiam ser seguidas pelas outras juntas existentes em Portugal”, referiu a Quercus.

O prémio Quercus, foi instituído com o objectivo de distinguir entidades, empresas ou cidadãos que se

evidenciam na defesa do ambiente e na promoção do desenvolvimento sustentável. O prémio é atribuído desde 2004. Tendo sido distinguido, nesse ano, a “Plataforma Nunca Mais”, devido ao trabalho desenvolvido em sequência do desastre ocorrido com o petroleiro “Prestige” (2002), que contaminou de forma extensa o mar e a costa da Galiza, ameaçando também o território português. No ano de 2005 a Gonçalo Ribeiro Teles e José Sá Fernandes pelo “empenho na defesa do ambiente e de um adequado ordenamento do território”. Em 2006 à câmara da Chamusca e de Gomes Pedro, respectivamente, pela forma “como

desenvolveu o processo de participação pública na discussão da instalação de um CIRVER (Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos) e por toda uma vida dedicada ao estudo e preservação da flora, quer em Portugal, com um trabalho desenvolvido sobre a vegetação da Arrábida, quer no continente Africano”. No ano passado (2007), ao “Programa Biosfera” devido à “forma como manteve as questões do ambiente em discussão ao longo de um período em que outros temas, nomeadamente económicos e sociais, ganhavam importância nos media portugueses”.